

descrição torna-se difícil, sendo aconselhável sempre que possível apresentar o desenho da vésica ou de seus espiculos em mais de uma posição. A presença de um colar deprimido ou abaixo do nível da superfície do pronoto e um parempódio membranoso e aplainado, sempre convergente para o ápice, são também características da subfamília. Nas fêmeas a genitália apresenta na parede posterior da bolsa copuladora estruturas especializadas (conhecidas na literatura como estruturas em K) e as margens laterais dos anéis esclerosados com uma dobra. A tribo Orthotylini Van Duzee possui a gena visivelmente mais curta que a altura de um olho e na grande maioria das espécies sem aspecto mimético ou mirmecomorfo.

Os desenhos que figuram no texto são de autoria de Paulo Roberto Nascimento, Maria Helena Barreto e Lilia Maria Gomide da Silva, sob supervisão do autor.

CHAVE PARA IDENTIFICAÇÃO DOS GÊNEROS NEOTROPICAIS DA TRIBO ORTHOTYLINI:

1. Segmentos II-IV da antena engrossados, com grossura aproximadamente igual, geralmente fusiformes (Grupo *Ceratocapsaria*) 2
 - Segmentos II-IV da antena finos, decrescendo em grossura progressivamente para o ápice (Grupo Orthotylaria) 4
2. Espécies com aparência formicóide; tíbias posteriores (macho) com cerdas muito longas *TUCURUIELLA* Carvalho, 1982
 - Espécies sem aparência formicóide; tíbias posteriores com pubescência normal 3
3. Segmento I da antena muito mais grosso que o II, brilhante, com cerdas longas, erectas; pronoto chagrên; hemiélitro com pêlos erectos, muito longos *CERATOCAPSISCA* Carvalho & Wallerstein, 1975
 - Segmento I da antena de grossura igual ou pouco mais grosso que o II; pronoto não chagrên; pêlos erectos do hemiélitro de comprimento médio *CERATOCAPSUS* Reuter, 1876
4. Pronoto ou hemiélitro distintamente pontuados 5
 - Pronoto e hemiélitro lisos ou rugosos 11
5. Hemiélitro liso, transparente; calos com duas depressões profundas atrás deles; pubescên-
 - cia fina, longa e erecta *SOLANOCORIS* Carvalho, 1945
 - Hemiélitro pontuado; calos sem depressões atrás deles; pubescência normal 6
6. Segmento I da antena de comprimento menor que a largura do vértice 7
 - Segmento I da antena de comprimento igual ou maior que a largura do vértice 9
7. Cúneo estreito, marginado externamente pelo cório, fratura oblíqua; segmento II da antena com pêlos de comprimento maior que sua grossura *ADFALCONIA* Carvalho & Rosas, 1967
 - Cúneo alongado, marginado superiormente pelo cório, fratura horizontal; pêlos do segmento II da antena mais curtos que sua grossura 8
8. Cúneo arredondado externamente, estreito; foliáceo em ambos os sexos *CUNEONELLA* Carvalho & Schaffner, n.n.
 - Cúneo não arredondado externamente, triangular (macho), levemente arredondado na base externamente (fêmea) *OSORNOCORIS* Carvalho, n. gen.
9. Segmento I da antena mais longo que a largura da cabeça; embólio largo, explanado, ligeiramente voltado para cima; hemiélitro alargado no meio *FALCONIODES* Reuter, 1905
 - Segmento I da antena de comprimento igual ou menor que a largura da cabeça; embólio estreito; hemiélitro não alargado no meio 10
10. Hemiélitros de lados paralelos, convexos e caídos para baixo; pronoto longo, sinuado lateralmente; cúneo reduzido, confluyente com a membrana, separado do corio por uma fratura oblíqua, profunda *BACULODEMA* Reuter, 1907
 - Pronoto estreitado, porém não sinuado no meio, cúneo triangular ou quando estreitado, não confluyente com a membrana *FALCONIA* Distant, 1884
11. Corpo com pubescência escamiforme ou achatada, misturados com pêlos normais ou cerdifomes 12
 - Corpo com um só tipo de pêlos, algumas vezes misturados com pêlos lanosos 22
12. Espécies de coloração preta, com segmentos